

A HUMANIZAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS: RESUMO

MOCELLIN, Nataly de Lima

LEOBET, Ederson

Resumo

A humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) é um tópico fundamental para garantir um atendimento mais justo, acolhedor e eficiente. Instituída em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca transformar práticas de cuidado e gestão, colocando usuários, trabalhadores e gestores como protagonistas do processo saúde-doença. Essa política se baseia em princípios como o acolhimento das demandas, a participação ativa nas decisões, a criação de ambientes mais humanizados, o fortalecimento dos vínculos entre profissionais e pacientes e a valorização do trabalho em saúde. Quando bem aplicada, a humanização aumenta a adesão aos tratamentos, diminui conflitos, fortalece o protagonismo dos cidadãos e combate práticas desrespeitosas, como negligência, violência obstétrica e racismo institucional. No entanto, ainda há muitos desafios: más condições de trabalho, infraestrutura precária, interrupções de políticas públicas, resistência a mudanças e excesso de burocracia. Superar esses obstáculos requer investimento contínuo, valorização dos profissionais e maior participação da sociedade. Mais do que uma diretriz, a humanização é um compromisso ético e político com a vida. Colocar o ser humano no centro do cuidado é reafirmar

RESUMO

o direito à saúde em sua forma mais plena, como garante a Constituição de 1988.

Palavras-chave - Sistema Único de Saúde, Humanização, Política Nacional de Humanização, Atenção à Saúde, Saúde Pública.

E-mails:

natalymocellin1@gmail.com

ederson.leobet@unoesc.edu.br